COMPP. GOTA-POUD\_ABRIL.DE\_1995\_N\_9

# GRIFA

CEMAP

Jornal mensal da Região São Miguel

Ano 2

Jornal mensal da Região São Miguel Abril de 1983

C:5 40,00

QUEBRA - QUEBRA:

# Desemprego, fome e miséria Os culpados ainda estão nas ruas







No último dia 4, durante uma passeata no bairro de Santo Amaro, convocada pelo Movimento contra o Desemprego, e outras Correntes Sindicais,

o país assistiu a explosão de milhares de desempregados que hoje sem as mínimas condições de vida, sem comida, sem dinheiro para pagar o aluguel... passou a invadir e saquear os estabelecimentos comerciais.

O pau correu solto, a polícia "democrática" foi chamada, mas os culpados acima estão ainda em liberdade. Página 3.



### A Luta contra o LIXÃO ainda sem resposta



Os moradores da Vila Jacuí, Cidades Pedro Nunes e Jardim das Camélias reunidos em assembléia pedem o fim do lixão. Leja na página 6.

# TERRA:

Os moradores da Vila Reis e Jd. Planalto aguardam a deci-

O despejo continua sendo uma ameaça às 5 mil famílias que alí construíram a sua mora-

Muitas idas às autoridades e a organização na vila têm ajudado a população a se manter firme no seu propósito de resistir à qualquer ação dos grileiros.

(pág. 4).

# Aguarde para o próximo número

CÃO ESPECIAIL

Grita Povo n.º 10.

17 18 19 20 21

## **Editorial**

### 1º DE MAIO: É A NOSSA VEZ

Neste domingo nossa Região abre mais uma semana de reflexão e luta em defesa dos trabalhadores. Iniciativa modesta nas suas proporções, mas de significado profundo pelas repercussões que certamente causará na consciência e organização de nossos grupos e comunidades. Prepara-se, assim, o grande dia de luta do trabalhador: o 1º de Maio.

A memória dos "oito de Chicago" será celebrada em meio ao fogo cruzado do desemprego e da crise. A situação que vivemos desafia a coragem e a determinação dos sindicatos mais combativos, ao tempo em que passará pelo crivo as lideranças pardas e pelegas dos "joaquins" da vida.

Já não há o que esperar do malabarismo econômico do trio Delfin-Langoni-Galvêas. É notória sua incompetência. Os frutos do sistema estão apodrecendo antes de amadurecer. Os escândalos se sucedem. A corrupção pipoca por todo canto. O que os "donos do poder e da verdade" sabiam fazer já o fizeram: levaram o país à falên-

Este primeiro de maio deverá marcar o dia da convocação geral de todas as forças democráticas e decentes que ainda restam para uma oposição corajosa a este governo de poucos.

Os dois milhões de braços inativos dos trabalhadores paulistanos deverão querer mais do que meros quebra-quebras. Está na hora de mostrar que a paciência tem limites e que a falta de vergonha de nossos dirigentes precisa receber a paga que mere-

#### **EXPEDIENTE**

GRITA POVO — Jornal Mensal da região de São Miguel. Publicação do Centro de Comunicação e Educação Popular Manoel do O. Praça Pe. Aleixo Monteiro Mafra, 13 -São Miguel Paulista.

Jornalista Responsável: D. Angélico Sândalo Bernardino.

**COLABORADORES:** Carlos Strabeli Elisabete Costa Dantas Gilberto Nascimento Helena Segundo José Strabeli Jorge Luiz Evangelista Marcelo Nassif Railda Herrero Rosa Aleluia Valdinete Gomes de Moraes Raimundo

cm

Diagramação: Jorge Beraldo Cartuns: Dulcimira Capisani - Miguel. Fotos: Douglas Mansur

Composição, montagem, fotolito e im-

pressão: Cia. Editora Joruês - Rua Arthur de Aze-

vedo, 1977 - fone: 212-5061.

10

# Lei de Segurança Nacional



#### O QUE É

A Lei de Segurança Nacional — L.S.N., é um instrumento nas mãos de governo, que lhe garante plenos poderes para fazer o que quizer, não dando liberdade para o povo pensar, expressar, reunir, associar e principalmente de opor-se ao governo.

Vemos que a L.S.N. foi criada no sentido de tirar os direitos conquistados através da própria Constituição (lei maior do Brasil), como se o país estivesse em guerra e o inimigo a ser combatido é o próprio povo, usando para isso as penas mais severas que tenham ao alcance.

#### PARA QUE SERVE

serve para condenar posseiros que se defendem da invasão dos grandes proprietários de terra, e multinacionais que a cada dia deixa o povo brasileiro mais na miséria.

serve para condenar os religiosos que assumiram a pastoral dos pobres, a luta dos mais fracos, mesmo que o inimigo conte com o apoio do governo;

serve para condenar os líderes sindicais que tiveram a coragem de assumir um trabalho autêntico pela classe trabalhadora, fazendo greves e reinvidicando melhores condições de vida;

serve para condenar jornalistas que cumprem o compromisso de levar a público as verdades deste país, mesmo que elas sejam denúncias das arbitrariedades e corrupções praticadas pelo governo;

serve para condenar os políticos que ousaram denunciar a podre politicagem que se instalou no país desde o golpe de 1964.

#### A LEI EM AÇÃO

- INCITAR A DESOBEDIÊNCIA COLETI-VA AS LEIS

(artigo 36 parágrafo II) - INCITAR A LUTAR PELA VIOLÊNCIA ENTRE AS CLASSES SOCIAIS.

(artigo 36 parágrafo IV) CONDENADOS: Aristides Camio padre 10 anos de prisão

Francisco Gouriou

08 anos de prisão

- EXERCER A VIOLENCIA POR MOTIVO DE FACCIONISMO OU INCORFORMISMO POLÍTICO-SOCIAL, CONTRA EXERÇA AUTORIDADE.

(artigo 31)

CONDENADOS: 12 posseiros — 08 anos de

TER... PROMOVIDO OU ORGANIZADO A COOPERAÇÃO NO CRIME OU DIRIGI-DO A ATIVIDADE DOS DEMAIS AGENTES.

(artigo 46 parágrago III) CONDENADO: João Matias da Costa — líder dos posseiros — 09 anos de prisão.

(ele foi também enquadrado no artigo 31)

O QUE FAZER?

Devemos é derrubar esta Lei, que é um instrumento arbitrário que ajuda a manter no poder um governo ditador, e o povo independente da cor, sexo ou religião, é um inimigo em potencial, principalmente quando começa a participar de movimentos populares e a questionar a realidade em que vive.

No momento atual resta ao governo duas saídas: oficializar a condenação de 120 milhões de brasileiros, por desobediência à L.S.N; ou realmente ser democrático e acabar com esta injusta LEI DE (IN) SEGURANÇA NA-

## Recado do leitor

Querendo reforçar a denúncia feita pela comunidade de Santa Rita Itaim Paulista feita no Grita Povo sobre o Hospital São Marcos em Ferraz, temos a dizer que:

No último dia 08/03 nosso vizinho Sr. Antonio José de Oliveira - foi internado com pneumonia. No sábado quando a família foi visitá-lo, um enfermeiro chegou no quarto e perguntou: "Vocês são a família dele?, então podem levá-lo, pois está dando muito trabalho, qualquer hora ele pula

Quer dizer que pelo trabalho que os pacientes dão é que eles recebem

Por isso pedimos o apoio das comunidades em fazer alguma coisa pelos doentes da Porta do Céu

Que tal levarmos a televisão até lá? Comunidade São José do Limoeiro

Vila Cisper, 10 de marco de 1983.

Inicialmente dirijo a minha saudação ao que querido irmão mais velho, D. Angélico Sândalo Bernardino, realmente em função deste ótimo meio de comunicação, o JORNAL GRITA POVO, - valendo-me da oportunidade quero mencionar o meu entusiasmo, em ler a participação do povo, de salários que há em nosso País.

cujo título, é o POVO TAMBÉM É

No entanto, justificando este entusiasmo estou escrevendo esta simples carta e mando em anexo uma poesia, (tomara que passe na censu-

Em nome da Equipe de Coordenação da Comunidade Paroquial Santa Luzia de Vila Cisper, quero através desta propor um convite para o pessoal do GRITA POVO, para fazer--nos uma visita e quem sabe uma reportagem para o jornal destacando o início da construção da nossa futura Igreja.

> Joaquim V. Ferreira Filho Comunidade Vila Cisper

A comunidade São José do Limoeiro anda revoltada com várias coisas e por isso resolveu se manifestar.

Uma de suas revoltas se refere ao abandono em que se encontra o bairro. Mas a principal revolta é com o

Achamos um absurdo a diferença

Todos sabemos que é impossivel viver com o nosso salário mínimo e sabemos que há pessoas que tentam sobreviver com esta miséria que ainda conseguem chamar de salário.

A maioria de nossos operários ganham em torno de 3 salários mínimos. Para explicar tão baixos salários diz-se assim "Estamos passando por uma crise"; está certo, podemos aceitar esta explicação, mas não podemos aceitar o fato de um Deputado Federal chegar a ganhar 2 milhões ou mais. Por que tanta diferença? Será que nossos operários não têm a mesma importância que um deputado para o país? E porque os deputados contam com tanta mordomia, como carro com chofer, almoço de primeira qualidade, moradia sem problema de desabamento ou enchente; enquanto nossos operários sofrem com ônibus lotados e caros, no prato somente o arroz, barracos desabando e enchendo de água. Será que tudo isto é justo?

Agora somente duas perguntas: Como poderemos sair desta crise com tanta mordomia por parte dos "GRANDES", e tanta miséria, desnutrição e cansaço por parte de muitos?

Pois é se um Deputado Federal ganha muito o que dirá um Presidente da República?

18 19 20 21 25 22 23 24

Logo na primeira semana do mês de abril com apenas 20 dias da posse do novo governo cidade de São Paulo foi surpreendida com a revolta e as manifestações de milhares de desempregados, que acabaram resultando em saques, tumultos e depredações. As manifestações tiveram início na manhã do dia 4, segunda-feira, a partir de uma passeata, no bairro de Santo to Contra o Desemprego e outras correntes do movimento sindical.

A passeata contava inicialmente com a participação de mil pessoas. Logo, porém, ela foi sendo engrossada. Os desempregados salários, sem condições de levar comida para casa ou de pagar o aluguel de suas residências, como na maioria dos casos acabaram explodindo com todas as suas insatisfações. Os organizadores da passeata não tiveram como controlar a situação e,

### Desempregados protestam contra a fome e a miséria

Amaro, que havia sido convocada pelo Movimen- de repente, ninguém conseguiu segurar a multidão.

> Nas ruas de Santo amaro um bairro dormitório, essencialmente operário e carente, como São Miguel Paulista ocorreram os primeiros saques à lojas e supermercados. O desespero, a fome e a insegurança levaram o povo a invadir os estabelecimentos comerciais e garantir o sustento de suas famílias, carregando sacos de arroz, feijão, enalatados e etc.

A "polícia democrática" do governador Franco mais tanta fome e miséria.

Montoro foi chamada. E a violência começou. Numa luta desigual, polícia e manifestantes se degladiavam nas ruas. A polícia reprimia e efetuava diversas prisões. As depredações e quebra-quebras, porém, se alastravam, chegando ao centro da cidade, onde os tumultos forem ainda maiores.

O governo de Montoro, ao que parece, estava perdido diante da situação. Num primeiro momento, não dialogou com os manifestantes, como deveria ter feito. Posteriormente, colocou a repressão violenta nas ruas, sendo que as manifestações sómente se encerraram quando a cidade já estava praticamente sitiada. Por fim, o Secretario da Segurança Pública, Manoel Pedro Pimentel, quis simplificar ou minimizar as manifestações dos desempregados atribuindo a culpa,, simplesmente, "aos agitadores e extremistas", esquecendo-se que o povo já não suporta

# Manifestantes deram resposta à política econômica

Fotos: Douglas Mansur

As manifestações ocorricas recentemente, em São Paulo, serviram, ao menos, para alertar toda a sociedade sobre a dimensão da crise atual do desemprego, que aflige hoje milhões de trabalhadores brasileiros. Os desempres ados deram uma resposta à esta situação, saindo às ruas, invadindo lojas e supermercados e protestando contra a fome e a miséria.

Mas, as final dos três dias de tumultos, praticamente a única coisa em que se ouviu falar, na imprensa, era a pergunta sobre quem teria levado ou incentivado os desempregados a promoverem os saques e depredações. Afinal, para os patrões — e para a pequena minoria que decide os destinos desse país — o povo tem que permanecer em seu canto, calado, sem exercer qualquer participação ou ao menos ter o direito de se manifestar.

Para eles, o povo tem que se contentar com os salários de fome, os barracos das favelas, a falta de àgua, luz, esgoto, educação e etc. Os desempregados — no entender dos patrões — têm que enteder "a crise internacional". Só que, enquanto isso, o país está atolado na corrupção. Sucessivamente são divulgadas grandes escandâlos, como os de



A polícia "democrática" não poupou esforços



Delfin, Capemi, Lutfala e outros tantos. Os banqueiros, que não produzem nada, são os que mais ganham dinheiro nesse país. Os donos do poder cada vez mais ampliam suas fortunas, e certamente acham que o povo deve se contentar com a situação de miséria total e absoluta

Portanto, não tem sentido querer minimizar os fatos ocorridos em São Paulo, atribuindo tudo à ação de "agitadores". O que ocorreu, antes de mais nada, foi uma real insatisfação popular. Os desempregados sairam às ruas para se manifestar contra o modelo econômico e sua política de recessão; contra o arrocho salarial e o desem-

E possível, porém, que, nos tumultos, tenha ocorrido a participação de grupos extremistas. Se houve, só podem ter sido os mesmos grupos que incendiaram bancas de jornais e praticaram os atentados do Rio-Centro e da OAB do Rio de Janeiro. Afinal, sómente aos extremistas de direita interessaria a possível desestabilização de um governo que, independente de qualquer coisa, foi eleito democraticamente, com cinco milhões de votos.

## Bionicos são nomeados por Montoro

Participação e Descentralização. Foi o que mais se - ou outra possível forma de escolha sequer foi ventilada. ouviu nos discursos e comícios do PMDB, antes das últimas eleições. Agora no poder, não sabe ainda o que o governador Franco Montoro pretende descentralizar, mas a participação já está assegurada. Só que apenas aos que possuem mandato parlamentar ou para quem já havia negociado seus cargos e postos, há muito

Ao contrário do que foi prometido, durante a campanha eleitoral, Montoro não ouviu a população para efetuar a composição do se governo. Foram premiados, com cargos importantes em secretarias, políticos dos mais diversos segmentos "oposicionistas", como os ligados ao ex-governador Abreu Sodré (caso de Marco Antonio Castelo Branco) ou a Olavo Dória, Manoel Pedro Pimentel e outros).

importante e, dependendo da maneira como for usado, se pode garantir a eleição do próximo governador -Montoro encontrou problemas. A questão das eleições diretas para a Prefeitura também foi defendida pelo PMDB nos palanques e, por essa razão, Montoro apoiou-se na desculpa de aguardar a possível aprovação da emenda Mauro Benevides para, então, "o povo indicar o nome do prefeito". Porém, o próprio Montoro sabia — e todo mundo também — que a emenda Benevides não possui meios de ser aprovada, no atual Congresso. Dessa forma, aguarda-se, para os próximos dias, a nomeação de algum político ou tecnocrata "de confiança" do governador. Plebiscito próprio PMDB, a nomeação do administrador

#### NÃO RESPEITARAM AS ELEIÇŌES

O problema maior, no entanto, foi sentido em outra escala. As próprias bases do PMDB — ou os setores do partido que possuem atuação junto aos movimentos populares — acreditando no programa que defenderam antes das eleições, se mobilizaram no sentido de eleger seus representantes para diversos cargos e postos da Administração Municipal. Contando com o apoio e até a participação ativa, em vários casos, dos demais partidos de oposição e, enfim, da comunidade, os chamados setores populares do PMDB incentivaram o processo eleitoral livre e democrático.

Assim, foram realizadas eleições para se escolher os Setúbal e Paulo Egídio Martins (como Sampaio nomes dos administradores regionais, em praticamente todos os bairros de São Paulo. Da mesma forma, os Para a Prefeitura da Capital — já que o cargo é professores, médicos, assistentes sociais e funcionários públicos, em geral, se juntaram ao mesmo processo. Praticamente, ninguém foi nomeado. Na maioria dos casos, as nomeações foram feitas por "parlamentares influentes" do partido. Não foi respeitada a vontade

> Em São Miguel, o assistente social Remi Denardi, atual supervisor da Fabes, foi indicado para o cargo de administrador regional, por uma assembléia que contou com a participação de mais de mil pessoas. Acabou sendo indicado o engenheiro Paolino Ferrari, que reside na cidade de Poá e é genro do vereador Avanir Duran Gualhardo, aliás, segundo fontes do

regional de São Miguel já estava definida desde o episódio que culminou com a eleição do altual prefeito. Altino Lima, para a presidência da Câmara Municipal.

Na Penha, o médico Gilberto Tanus também foi indicado, de acordo com os participantes do processo eleitoral, por 32 sociedades amigos de-bairro, três sindicatos, 15 representantes de favelados e 35 outras entidades, para ser o administrador regional do bairro. O nomeado, porém, foi Alfredo Sampaio, cunhado de Altino Lima.

No Hospital Tide Setúbal, em São Miguel, os funcionários indicaram, para o cargo de diretor, o médico Eduardo Passos. Também não foi nomeado. Ainda na àrea de saúde, a médica Hitomi Havashida. ex-diretora do distrito Sanitário de São Miguel, obteve 839 votos dos funcionários de praticamente todos os Centros de Saúde da Região — além dos votos dos representantes dos Conselhos de Saúde, que contam com a participação da população — para ser a diretora do Departamento Regional de Saúde da Grande São Paulo, que abrange a Zona Leste e o município de Guarulhos. Mas quem ficou com o cargo foi Maria Célia Medina, que recusou-se a participar do processo eleitoral e tinha o apoio de parlamentares, como Nefi Tales e outros, além da corrente que apoia o jornal "Voz da Unidade".

E foi por aí...Os casos se assemelham em todas as regiões. A participação efetiva da população será exercida no dia-a-dia, cobrando as promessas apresentadas pelo novo governo. Afinal, é hora de mudar.

CEDEM 20 19

### Terra para o povo desta terra



Na Vila Reis e Jardim Planalto as cinco mil famílias continuam ameaçadas de despejo.

O Brasil é um dos maiores países do mundo, e embora pareça absurdo, tem tanta gente no campo como na cidade sofrendo pela terra.

Uma minoria, composta por tubarões multinalcionais, possui grandes propriedades rurais, muitas vezes improdutiva, que se fossem divididas e distribuidas aos brasileiros que trabalham na lavoura, estaria resolvido a maior parte dos problemas do país, principalmente a fome e o desemprego.

#### NA CIDADE, A LUTA CONTRA OS GRILEIROS

O problema de grilagem, dos loteamentos clandestinos e ocupação de terras, tem sido uma constante ameaça à população.

Vemos, atualmente, o caso das 5 mil famílias da Vila Reis e Jardim Planalto que ameaçados com o despejo vivem momentos de intranquilidade, aguardando a decisão da Justiça sobre a ação de reintegração de posse impetrada por Hiroshi Ono, contra o grileiro Justiniano Salvador dos Santos, que foi quem vendeu as terras da área. Os moradores estão desesperados diante da ameaça de irem para a rua. Só que o grileiro continua vendendo lotes e construindo na área sem que a justiça tome qualquer medida contra ele.

#### É PRECISO REFORÇAR A LUTA

É preciso que, nesse país, as terras sejam devolvidas aos seus verdadeiros donos.

A terra deve ser garantida para quem trabalha no campo, na cidade, a moradia deve ser um direito de todos da classe trabalhadora.

GRITA POVO é um jornal a serviço da comunidade, colabore divulgando em seu bairro.

Um ato de legítima defesa

# A luta vai continuar



Nosso País passa pela sua mais séria crise econômica desde 64.

O desemprego, fato que intranquiliza o povo, cresceu assustadoramente e embora não se tenha um número certo, calcula-se que em São Paulo o número de desempregados está entre 700.000 (setecentos mil) e 1.000.000 (um milhão) de

Ora, isto é uma situação insuportável. O povo está passando fome, a inflação não desce.

Nessa combinação de desemprego e inflação, o País não aumenta sua produção, pois não se tem nem dinheiro para comprar comida, quanto mais para comprar produtos industriais e do comércio em geral. Assim a indústria e o comércio, não vendendo, fazem cortes de empregados e não abrem novas vagas. Dessa forma vai se acumulando um exército de desempregados e cada vez mais tica maior o buraco no estômago das crianças e dos trabalhadores.

#### PORQUE ESTAMOS NESTA SITUAÇÃO?

A partir de 64, com o golpe militar, o povo que já era impedido de participar das decisões foi ainda mais afastado e reprimido.

Homens tecnocratas, sem saberem, sem conhecerem os problemas reais, foram colocados para decidirem tudo por nós. Como todo governo não preocupado e impedindo a participação efetiva da população nas decisões, cometeu erros absurdos. A administração do setor econômico, social e político foi feita nesse tempo sempre de acordo com interesses econômicos de grupos internacionais, sem se levar em conta a real necessidade dos brasileiros.

O resultado é o que a gente vê e sofre hoje: Desemprego e inflação, que mais parece um bicho enorme que vai comendo, comendo rapidamente nossos filhos e os trabalhadores.

#### O F.M.I.

Ainda para piorar esses graves erros na política econômica, no ano passado nosso governo entrou em acordo com o F.M.I. entregando nossa soberania e economia para todo um jogo de interesses econômicos internacionais. Se antes o Brasil já estava numa recessão (o arrocho salarial, a falta de crescimento econômico, enfim uma situação de estagnação) agora a gravidade e o sofrimento aumentou. Vale dizer, que nós, brasileiros, nem sequer sabemos de tudo que foi combinado com o F.M.I.. A gente só fica sabendo aos poucos, quando o governo decreta medidas que — da Pastoral Operária na sua Comunidade.

governo decreta medidas que nos assustam, de repente, de um dia para outro, como por exemplo, o decreto-lei 2012 sobre o novo reajuste de salário mínimo. Ao invés de termos aumentado este minguado salário, diminui-se cada vez mais. Parece que o governo pensa que o trabalhador é mégico e que faz. como num encanto, aparecerem alimentos, remédios, roupas, etc.

#### A PRÓ-CUT

A Pró-Central Única dos Trabalhadores é constituída por uma comissão provisória de 25 pessoas representantes de vários setores de trabalha-

Esta comissão foi eleita no 2º CONCLAT (ENCONTRO DA CLASSE TRABALHADO-RA) e mantida no 3º encontro. Ela tem a abribuição de dar o encaminhamento na construção da Central Única dos Trabalhadores. Isso será muito importante, pois vai representar a mobilização unida de todos os trabalhadores do

#### É PRECISO ORGANIZAR

Diante desta situação, e as manifestações ocorridas na primeira semana de abril, em São Paulo, prova a insatisfação do povo, fica a alternativa única para toda a população brasileira: Se organizar e partir para uma mobilização forte, unida, afim de exigir do Governo, mudanças na sua orientação política e econômica

#### METALÚRGICOS DEBATERÃO A CRISE

"OS TRABALHADORES E A CRISE", sera o tema do 6º Congresso dos Metalúrgicos de São Paulo, a realizar-se de 29 de abril a 1º de maio, na sede do Sindicato, rua Galvão Bueno, Bairro da Liberdade.

Deverão serem escolhidos os companheiros mais combativos e de confiança, que serão os seus, representantes no Congresso. Lembrem-se: é importante escolher aqueles que já tem uma tradição de luta pela causa operária, ou mesmo aqueles que estejam começando agora, mas sem peleguis-

Caso os companheiros escolhidos não forem sócios do Sindicato isto não é problema, poderão sindicalizar-se na hora de fazer a inscrição no Con-

Melhores informações, procure o representante

### ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA ADULTOS E ADOLESCENTES

Orientação Vocacional, Orientação Profissional, Depressão Emocional, Psicoterapia, Análise De 2º a 6º feira das 18:30 às 21:00 horas De sábado das 9:00 às 13:00 horas

Marcar consultas:

Diariamente das 12 às 14 horas Fone: 296-6111 — R.6 Endereço: Rua Antonio de Barros, 277 sala 6 TATUAPÉ — SÃO PAULO

CEDEM 16 18 20 10 19 21 22 23 24 25

Nº II CONGRESSO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, foi formada a Comissão Estadual de Mobilização, bem como, a pauta de reivindicações para o reajuste salarial, sendo as principais: ÍNDICE DE 120% A PARTIR DE 1º DE MARÇO (sobre o salário de janeiro de 1983 para os Estaduais e sobre o salário de dezembro de 1982 para os Municipais). Este índice corresponde a inflação dos últimos 12 meses mais 20% como parcela da reposição das perdas dos anos anteriores. 02 Reajuste semestral a ser implementado ainda este ano, com datas-bases em 1º de março a 1º de dezembro. 03 Reconhecimento das entidades do Funcionalismo e direito de negociação de suas negociações com o Que os membros das diretorias Governo. 04 das Entidades do Funcionalismo sejam liberados de seus cargos ou funções, garantindo-se suas remunerações pelo Estado, bem como a estabilidade no emprego. 05 Piso salarial de um salário mínimo real, segundo cálculos do DIEESE (em março de 1983 o salário mínimo real altual é de Cr\$ 93.000,00).

No encaminhamento destas reinvindicações os senadores solicitaram a resposta do governo até o dia 08 de abril para que desse tempo a partir desta data, realizarem as assembléias setoriais, preparando assim, a Assembléia Geral marcada para o dia 15 de abril.

Neste dia foi consultado sobre a possibilidade de realizar a assembléia em um Ginásio de Esportes, considerado um local ideal devido a facilidade de acesso, conforto e segurança, como o Ibirapuera, Pacaembú ou Agua Branca.



ao Governo, antes mesmo de receber a resposta, foi divulgado através da imprensa, que o Governo não cederia mais os Ginásios de Esportes da Cidade, além do que não fosse para jogos.

Na data marcada para a resposta das reinvidicações, quando a comissão tinha audiência marcada com o Governador, foram recebidos pelo Secretário da Administração Antonio Carlos Mesquita, que não tinha conhecimento da visita. Ao ser informado que se tratava do reajuste dos servidores, informou que havia recebido o documento na véspera da audiência e que não teve tempo para ler. Assim, pediu um tempo para a Comissão para estudar o assunto.

Os servidores informaram da impossibilidade de esperar o Governo estudar as reinvidicações e Mas, quando a Comissão oficializou o pedido colocou a gravidade da situação que estão

passando: • conforme estudo realizado pelo DIEESE (DEPARTAMENTO INTERSINDI-CAL DE ESTUDOS E ESTATÍSTICAS) os servidores públicos perderam 242% do salário de 1964 a 1979. Sendo que, deste total, aproximadamente 190% foi durante o Governo Paulo Maluf: • estão desde março de 1982, portanto a 13 meses. sem reajuste salarial, já que o governador Marim deu sómente um complemento salarial provisório, deixando para o Governador Montoro a decisão quanto ao reajuste.

Desta forma, pediram o comparecimento de um representante do Governo na Assembléia no dia 15 de abril, o que foi concordado.

A comissão Estadual de Mobilização espera que o Governador Franco Montoro cumpra a sua promessa feita durante as eleições de que devolveria aos funcionários públicos, as perdas salariais ocorridas desde 1964.

Mas como já ocorreu o problema de não serem recebidos pelo governador e sim por um secretário que nem ao menos sabia o que eles queriam, os comentários da falta de verbas, percebe-se que fica

Lembram também que em 1979, durante o Governo maluf, o Sr. José Serra, fez parte do comando Geral de Greve, e mostrou como o Governo pode ter dinheiro para arcar com seus compromissos junto aos seus empregados. Hoje ele é o Secretario do Planejamento e precisa lembrar-se desta fórmula, senão mais uma vez escutaremos dos servidores o comentário de sempre:

"Nos iludimos em promessas. Mudou o governo, mas nossa situação está cada dia pior".

Marcelo Nassif

### Como acontece o reajuste do aluguel

bolso de alguém, que na maioria das vezes nem conhecemos, uma boa parte do nosso

Damos algumas informações sobre o reajuste do aluguel:

 O critério um pouco mais antigo, com contratos ainda em vigor, é calculado com base na correção monetária (O.R.T.N. -Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional), que também é usada para as cadernetas de poupança.

 Como os aumentos da correção monetária estavam superiores aos reajustes dos salários e o povo começou a protestar, o governo criou uma nova lei, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro deste ano, fazendo com que os reajustes dos aluguéis não fossem superiores a 90% do índice do

Pagar aluguel significa mandar para o I.N.P.C., que é o mesmo índice usado para os reajustes dos salários.

Assim, damos a tabela, para voce conferir.

CRITÉRIO USADO PARA O REAJUSTE		
MES DE REAJUSTE DO ALUGUEL	MARÇO/83	ABRIL/83
CORREÇÃO MONETARIA (O.R.T.N.)	105,39%	113,21%
90% DO I.N.P.C. (Lei 7069)	93,56%	93,76%

Mas preste atenção: a tabela significa o máximo que pode ser cobrado, por isso, existe uma saída que deve ser tentada, para quem tem contrato de aluguel vencido ou a vencer.

Procure a imobiliária onde você paga o aluguel, ou fale diretamente com o proprietário do imóvel e coloque a sua situação com relação a este aumento exagerado.

Eles poderão alegar que não tem jeito e que está com amparo da lei. Enfim, naquele papo de sempre, de quem está querendo

Não entregue os pontos fácil não Converse, explique, reclame, argumente, enfim, façade tudo e use todos os argumentos que você conhece, no sentido de conseguir um abatimento no valor de seu

Esta negociação direta é uma das saídas que os inquilinos têm para reduzir o preço do aluguel a pagar.

Repetimos: existe a lei estipulando o máximo que pode ser cobrado e você já a conhece, mas para se cobrar o mínimo, a única lei que existe é a PECHINCHA. Por isso, o que você conseguir da redução, por pequena que possa parecer, já é uma vitória.

O QUE O POVO ESPERA **DOS NOVOS ADMINISTRADORES** REGIONAIS

A solução para o problema das enchentes. Esta foi a reivindicação mais ouvida entre os depoimentos de moradores da região falando sobre o que esperam do novo Administrador

Numa sala de alunos do Mobral, muita gente pedia coisas como iluminação e esgoto "prá minha rua". Mas dona Luzia disse que sua maior preocupação é com as vitimas das enchentes e que o rio Itaquera deve ser limpo e quanto antes. Sua colega, dona Juraci, acrescentou — "Esse rio tá bem velhinho prá encher S. Miguel de água", falando, ainda, que não acredita nos políticos, 'que só querem nossos votos. E, enquanto eles sohem, a gente desce".

Jessoniltom disse que em S. Miguel tem poucos campos de futebol e que estão em péssimo estado.

Ele acha que o Administrador deve mandar fazer mais áreas de lazer.

Bartolomeu é ferramenteiro, mora na Vila Mará, e diz que precisamos de ruas com esgoto e asfalto. Além disso, ele quer "mais Policia, prá acabar com esses assaltantes que andam por aí."

Hélio mora na Vila Rosária, é operário e tem visto de perto o drama de seus vizinhos da V. Nitro e Jd. S. Vicente com as enchentes. Ele acha que "a Prefeitura tem que indenizar os prejuízos dessas pessoas, além de cuidar da sua saúde mandando vacinas".

O que mais incomoda D. Alda, cahelereira, são as crianças abandonadas que ela vê diariamente pelas ruas de S. Miguel. "A Administração deveria dar um jeito de recolher e abrigar esses menores".

CEDEM 16 10 18 19 20 21 22 24 25 cm

# O povo continua unido contra o lixão



Os moradores de Vila Jacuí, Cidade Pedro Nunes e Jardim das Camélias continuam unidos em busca de uma solução para o grave problema do "Lixão"

Uma das causas deste problema é que a Prefeitura mantém contrato com uma firma, que recolhe e ganha Cr\$ 15,00 por kilo de lixo jogado no aterro e não cumpre suas obrigações, como a de colocar um caminhão de terra em cima de cada caminhão de lixo, e construir drenos para escoamento de água.

Revoltados com a situação os moradores foram até essa firma para falar com os responsáveis, mas não obtiveram solução, pois estes disseram que não tinham terra para jogar no "Lixão"

Diante desta resposta o povo uniu-se e colocouse em frente ao aterro impedindo que ali fosse jogado mais lixo. Dias depois a firma apareceu com a terra que dizia não ter, diminuindo um pouco o problema da população. Mas isso não é suficiente, é preciso que se desative definitivamente o "Lixão", e que se jogue o lixo bem longe da população.

A Prefeitura se diz pressionada, por um lado, pelo povo que não quer mais lixo jogado ali, e por outro lado pela firma que está deixando de ganhar os Cr\$ 15,00 por kilo de lixo, desde que o "Lixão" foi paralisado.

O povo se reuniu em assembléia, aonde foram tiradas propostas e uma comissão que irá falar diretamente com o prefeito, para se chegar a uma solução definitiva do problema. Eliane B Almeida



### FREI TITO, UMA LEMBRANÇA

Quando secar o rio da minha infância,/Secará toda dor./Quando os regatos límpidos do meu ser secarem,/Minh'alma perderá sua força./Buscarei então pastagens distantes/Onde o ódio não tem teto para repousar./Ai, erguerei uma tenda junto aos bosques./Todas as tardes me deitarei na relva,/E nos dias silenciosos farei minha oração:/Meu eterno canto de amor: expressão pura de minha/mais profunda angústia./Nos dias primaveris, colherei flores para/Meu jardim da saudade./Assim, exterminarei a lembrança de um passado sombrio./Por Tito de Alencar op/Paris, 12.10.72. Frei Tito foi preso em 1969, juntamente com outros religiosos, sob a acusação de atividades políticas subversivas. Foi torturado para que denunciasse seus companheiros. Conseguiu resistir, mas a triste lembranças de seus torturadores acompanhou-o em todo o seu exilio, tendo passado pelo Chile, Itália e França, onde suicidou-se aos 28 anos de idade, em agosto de 74.

cm

### São Miguel discute conjuntura política do país

O educador PAULO VA-NUCKI, do Instituto Sedes Sapientiae, a convite da Equipe Regional de Direitos Humanos, esteve em nossa Região fazendo uma breve exposição sobre a atual Conjuntura Política do País.

Uma de suas afirmações, é que neste ano a grande contradição se dá na relação do quadro Econômico com o quadro Político do País.

O quadro econômico nos apresenta momentos difíceis, tendo em vista o arrocho salarial, o custo de vida, o desemprego e o grande fantas-ma que é o F.M.I. (Fundo Monetário Internacional), o qual revela a falência do modelo imposto a partir do golpe militar de 1964.

A situação agrava-se ainda mais com a dívida externa, visto que a nação não tem

meios, nem recursos, de como sanar esta divida, calculada hoje em 100 bilhões de dóla-

O quadro político demonstra o contrário, é animador. Principalmente se levarmos em conta a vitória da Oposição no eixo São Paulo-Rio de Janeiro-Minas Gerais, onde se promete um clima mais aberto à participação. Este quadro possui figuras combativas nas lutas dos Direitos Humanos, mas diante da atual conjuntura econômica a situação é de desafio. O que fazer?

A discussão demonstrou grandes interesses e preocupações das pessoas que participavam. E dentre os pontos e desafios surgidos, podemos citar 3 que ficaram mais em evidência:

1. Reforçar e acompanhar

de maneira efetiva o trabalho dos Direitos Humanos nas bases.

2. Assumir e articular bandeiras concretas de luta, tais como: lixo, limpeza de córrego e sobretudo da terra.

3. Manter um maior intercâmbio entre as Equipes, na busca de somar esforços nas lutas, quando estas forem mais abrangentes.

O encontro cumpriu seus objetivos, tendo em vista que o nosso trabalho deve sempre ser fundado nos desafios que a conjuntura do País apresenta; por isso a Equipe Regional dos Direitos Humanos, quer continuar promovendo encontros deste tipo e espera contar com a presença e participação de mais pessoas interessadas.

Equipe Regional dos Direitos Humanos

### Moradores realizam caminhada pela paz na **COHAB** Itaquera



soas participaram da Caminhada Pela Paz, nas ruas da CO-HAB I — Conjunto Padre José de Anchieta, em Itaquera, no março.

Havia muitas crianças e jovens com cartazes e faixas prios. Um grupo de meninas vestia aventais representando as mulheres domésticas. Enfim, tòdos usaram sua criatividade para dizer que a "violência não é apenas guerra e pancadaria, mas toda e qualquer situação que cause sofrimento constante".

dia, contra a violência aos pequenos camponeses e aos sempre no abandono. Também

temas descritos nos cartazes. O ço Paz e Justiça, que levou seu objetivo comum era mostrar apoio às lutas da comunidade. "que não podemos ficar parados. E preciso lutar para cons- dores falou da luta por melhores último domingo, dia 27 de truirmos um mundo mais frater- condições de transporte. No no, mais justo e igual".

O "Enterro" da Tabu

confeccionadas por eles pró- dores se reuniram numa área próxima ao Centro Comunitário II. Ali falaram representantes da comunidade sobre seus problemas de opressão e violência: a mulher, discriminada desde a infância, o trabalhador, com o salário cada vez mais baixo, o desempregado, o jo-Pelo Trabalho, Terra e Mora- vem, que tem de trabalhar para pagar os estudos, a criança,

Aproximadamente 500 pes- índios, esses foram alguns dos falou a representação do Servi-

Um representante dos morapróximo dia 24 de abril, domingo, os moradores levarão à Feita a Caminhada, os mora- COHAB o Secretário dos Transportes, para que ele ouça suas reivindicações e o seu protesto. Nesse dia haverá uma caminhada contra as péssimas condições de transporte no bairro. Os moradores farão o "enterro da Tabu", única empresa de ônibus que serve a CO-HAB, e entregarão ao Secretário um abaixo-assinado com 66.800 assinaturas, exigindo as melhorias necessárias.

18 19 20 21 22 23 24

### AGENDA DOS SETORES

Setor Artur Alvim

Reunião do Grupo das Mulheres

Dia: 16.04.83 — às 14:30 horas

Local: Igreja Santa Tereza

Neste encontro será avaliada a Assembléia do Dia Internacional da Mulher realizada no Setor e será discutido as propostas de continuidade do grupo.

 Celebração dos Enfermos e Renovação do Compromisso dos Ministros de Saúde.

Dia: 17.04.83 - às 15 horas Local: Igreja Santa Tereza

 Dia de Formação da Liturgia e Povo Canta Dia: 21.04.83 — das 9:00 às 17:00 horas Local. Igreja Santa Tereza

 Reunião do Conselho de Pastoral do Setor Dia: 29.04.83 — às 20:30 horas Local: Igreja Santa Luzia do Jardim Nordeste

 Dia de Reflexão e Oração para todos os ministros de Saúde do Setor

Dia: 30.04.83 - às 8:00 às 17:00 horas Local: Parelheiros — Santo Amaro

 Caminhada pela Paz — contra todo o tipo de Violência e Contra o consumismo. Promovido pela Pastoral de Juventude do Setor

Dia: 14.05.83

Saindo de todas as comunidades em direção ao Largo de Artur Alvim e caminhando para a grande concentração e Show de Música Popular na Praça Patriarca.

JOVEM! FIQUE ALERTA PARA AS COMUNICAÇÃOES DO

## O povo é poeta

#### VISÃO DOS TEMPOS

Sou a chaga Que Nasce no corpo da vida E ela consegue não se curar/Pretendo ser poeta, tudo cantar e no meu triste canto Tento a injustiça mostrar/Falando da justiça, essa cega/Vejo tudo e calo a dor preconcebida por ver tanta coisa errada amputado nada poder fazer e nessa louca vivenda/atravesso o corpo da vida/sem nenhum estatuto sem nada mesmo E no tudo quase nada/corro em busca do progresso/progresso esse que não vem ver a velhice abandonada ver a infância anticoncebida/jogada ao relento esse chamados trombadinhas/esses que chamam de ladrão como assim se tornarão? ou por que o são?/a fome, a miséria/a culpa do tempo/falta pra todos nós justiça ou injustiça? qual a definição? coração ou cérebro?/quem decide?/a chapa alastra por todo o corpo já não há mais remédio/a vida, a chapa/e o corpo é o mundo/qual o médico?/que isto irá curar?/ Deus/ Sempre se pensa nele porém o homem tudo criou/o homem tem de curar/nós somos as chagas da vida/nós somos o corpo da morte

Ricardo Antunes

## O Dia Internacional da Mulher

No dia Internacional da Mulher, 08 de março, os grupos de mulheres do setor Cangaiba fizeram sua Celebração preparadas pelas próprias participantes. Houve dramatizações, reflexões em grupo e confraternização. O tema girou em torno da participação da mulher na sociedade e sua realidade

Nas dramatizações as mulheres encenaram alguns "tipos" muito conhecidos: - a mulher presa diante da televisão; a mulher negra; a mulher que luta e participa; a mulher supermãe e super-esposa, fechada no seu mundo.

Os grupos estão no início de sua caminhada e ficaram muito animados por terem conseguido organizar sua primeira atividade

#### AS MULHERES DA PONTE RASA

Na Ponte Rasa, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado no dia 13 de março. Compareceram várias Comunidades, Grupos de Rua e o grupo União e Consciência Negra.

Conversas e reflexões sobre a condição da mulher, além de dramatizações, animaram o encontro.

#### EM ARTUR ALVIM

No dia 6 de março de 1983 às 15 horas, realizou-se no setor Artur Alvim, na Paróquia Santo antonio da Vila Ré, a assembléia das mulheres em comemoração ao dia Internacional da Mulher.

Estavam presentes 60 mulheres representando as várias comunidades do Setor.



#### OBJETIVO DA ASSEMBLÉIA

1. Importância do Dia Internacional da Mulher, porque da comemoração

2. Mostrar a discriminação e opressão da mulher ainda hoje e refletir a causa de tudo

3. Despertar a formação de grupo de mulheres nas comunidades.

A assembléia deu início com uma colocação sobre a comemoração, sua importância. Logo após foi dado um testemunho de mulheres que lutam contra esta marginalização: no lar, no trabalho, enfim na sociedade.

Em seguida foi feito um plenário aberto e cada participante colocou suas dificuldades e problemas que enfrenta no dia-a-dia.

Terminando o encontro com uma oração, foi levantada a proposta de continuidade do grupo e aprovada por todas que estavam presentes.

# Exposição mostra a vida dos índios no Brasil

Entre os dias 18 e 29 de abril, estará sendo apresentada na Biblioteca de São Miguel Paulista (Rua Américo Gomes da Costa, 242) uma exposição sobre os indios no Brasil, organizada pelo grupo "Céu Cinza". A exposição pretende mostrar a vida, as lutas e ainda a arte produzida pelos índios.

No dia 21 — com a presença de representantes da comunidade indigena — deverão ser apresentadados filmes, debates e lançamentos

de livros. Para organizar a exposição, o grupo "céu Cinza" recolheu doações e colaborações. como reproduções gráficas, fotografias, posters, recortes de jornais, postais xeróx e etc.

A exposição visa também proporcionar um maior intercâmbio entre os interessados e estudiosos da causa indigena. A Biblioteca Municipal de São Miguel funciona, nos dias úteis, das 8h30 às 18h30; e aos sábados, das 9h30 às 13 horas.

### **Encontro Nacional das Cebs** será realizado no mês de julho

No próximo mes de julho, deverá ser realizado na cidade de Canindé. Ceará o V Encontro Nacional das Comunidades Eclesiais de Base. O tema será "Povo Unido — Semente de Uma Nova Sociedade". A preparação para o Encontro Nacional foi feita nos dias 29 e 30 de janeiro, em Piracicaba, durante o 3º Encontro Estadual das Comunidades Eclesiais de Base,

que contou com a participação de representantes de 40 Dioceses do Estado de São Paulo.

Foram eleitos 20 delegados — 17 da base e 3 agentes de Pastoral que representarão São Paulo no V Encontro Intereclesial, em Canindé.

**CEDEM** 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 10 11 12

qui no Tatuapé os ambulantes lutam contra dois tipos A de repressão: o segurança do Metrô e o comando da Prefeitura", diz um jovem ambulante, vendedor de milho verde, que também é funcionário público, mas ganhando um baixo salário.

Este jovem mora na Penha e garante que a Estação Tatuapé do Metrô é um dos lugares que mais tem vendedores ambulantes, atualmente, além do Parque D. Pedro, Praça da Sé e Largo 13 de Maio.

"É o dia inteiro assim!", reclama o jovem e corre rapidamente do segurança que se aproxima e o proibe de

ficar na área coberta do Metrô.

Continuamos a gravar a conversa e nisto o jovem diz: quando o segurança do Metrô toma o carrinho da gente, ele prende tudo por 15 dias e multa, enquanto a Prefeitura também multa, mas só prende por uma semana'

Em dado momento, alguns ambulantes corriam de um lado para outro, perseguidos pelos seguranças, enquanto outros se aproximam: Mulheres (mães de familia), menores (meninos e meninas) e trabalhadores (desempregados ou aposentados por invalidez), todos queriam participar da "entrevista", empolgados e falando ao mesmo tempo.

"O fiscal já levou várias vezes a minha mercadoria", reclama revoltada dona Zilda, que mora em São Miguel e tem quatro filhos. "Eles não deixam a gente trabalhar, vendendo a mercadoria que compramos honestamente e com muito suor". Hoje, por exemplo, eu não vendi nada, mas preciso trabalhar porque de salário não dá para viver. Afinal, o público também precisa da mercadoria que a gente

"A Prefeitura da uma licença pra gente, mas não discrimina o lugar. No lugar que tem muita gente eles proibem; aqui no Tatuapé, a fiscalização proibe porque é federal, na praça da Sé porque é zona verde e proibem até no Parque D. Pedro", fala irritado o Sr. João Pereira, ambulante ha oito anos, depis que se aposentou por invalidez

"O AMBULANTE NÃO TEM DIREITO, ELE TRABALHA NA MARRA PORQUE PRECISA"

Se os direitos do ambulante não são respeitados, então com quem ele vai reclamar?

"Se a gente for na delegacia, a gente tá errado; a Prefeitura diz que a gente tem que andar, pagamos ISS (...) e até INPS e não podemos reclamar. Então, o jeito é enfrentar os guardas e vender a mercadoria", continua o Sr. João Pereira.

"EU ACHO QUE SERIA MUITO BOM SE TIVESSE UMA ENTIDADE, PORQUE A FAVOR DE NOS NÃO TEM NINGUEM"

E com o governo Montoro... muda alguma coisa?

Eu acho que ele vai mais em cima da gente, responde irritado o Sr. João Pereira. "Até hoje, ninguém fez nada por nos. Se não lutarmos por nossos direitos, ninguém vai lutar".

OS SEGURANÇAS DO METRO NÃO CUIDAM

DA SEGURANÇA..

Tem gente que fura a fila do Metrô; outras passam mal; já roubaram até a administração e eles não viram. Eles só vêem os coitados que estão aqui trabalhando; um atropelamento eles não vêem.



# **Ambulantes** denúnciam a violência o desemprego

#### A VIOLÊNCIA CONTRA OS MENORES

Roseli, muito risonha, cabelo curto, mora em Guaianazes e diz que tem 13 irmãos. Vende doces para ajudar em casa. Luís Carlos também mora em Guaianazes. Parece ser o mais desinibido da turma de meninos, que se aglomeram em volta do gravador, todos falando ao mesmo tempo.

"Sabe moça, nós é que inauguramos esta estação" Diz com muita firmeza I uís Carlos. "No começo, quando eram poucos os ambulantes, os seguranças proibiam, mas não agrediam tanto, e assim, a gente não desistia de vender"

'Outro dia, um segurança acusou um moleque de ter agredido ele, recolheu a mercadoria e levou o menino para a

'Se a gente tá trabalhando eles prendem. Meu marido também já foi preso", interrompe uma vendedora de doces. Luis Carlos conta que já foi preso no Morumbi, onde a repressão é maior. "Mas lá a torcida dá uma força pra

Adailton e Natalino, que moram também em Guaianazes, preferem não falar muito. Estes, como o Luís Carlos, não estudam mas já entendem muito bem como a vida é

"Nós não podemos continuar nessa vida. O governo precisa arrumar um emprego pra gente". "Sou motorista e estou desempregado há um ano", diz o Sr. Maurício Pereira.

Sílvia mora em Santo André. Seu marido é doente, por isso vende cochinhas para que não falte comida para os três filhos. Ela reclama do desemprego e da situação dos ambulantes, proibidos de trabalhar mesmo com a licença.

Daqui a pouco ele cai no meio de todo mundo. Ele não sabe nem falar... Olha lá, coitado! É que Sílvia não se conforma com a perseguição dos seguranças, naquele momento, a um vendedor, com mais ou menos 25 anos, que, segundo Silvia, é epilético (desmaia de repente).

#### NO NATAL HOUVE MUITA VIOLÊNCIA CONTRA OS AMBULANTES.

Conta Leusa e Sandra, enquanto os pipoqueiros, perto de uma grande barraca de frutas discutem com os seguranças, na área descoberta do Metrô. "Eu estava vendendo o meu churrasco, quando o cara chegou e disse: "é o comando!" Conta Leusa revoltada com os casos de violência que ocorreram no Natal.

"Eu falei: quebra essa pra mim?" Porque sempre que os fiscais vem aqui eu dou dinheiro para a cerveja e a pinga

Prossegue Leusa: "fui pegar a sacola, quando ele me deu um empurrão. Eu fiquei doida da vida. Era um negrão. magrão, encarregado da Prefeitura"

Ninguém defendeu ela na hora", fairma Sandra que vende cachorro-quente. Quando eles vêm é com violência. Não respeitam nem mulher grávida"

"Pegaram o meu carrinho: tá preso! E já foram derrubando tudo', conta Sandra.

Leusa interrompe para contar que, no Natal, o segurança do Metrô pisou no pé do seu sobrinho. "Acho que ele vai morrer com aquela equizema no pé", afirma indignada.

"Eu tenho testemunha, um motorista da Prefeitura, que, quando os fiscais chegam lá, comem e distribuem entre eles a nossa mercadoria. Quando não é isso, eles jogam no Rio Tietê", denuncia Leusa.

"Comem e bebem às nossas custas, chegam na Prefeitura e repartem tudo. A gente gasta uma nota e fica aqui na suadade", diz irritada Sandra.

#### ENTÃO VOCÊS NÃO TEM NENHUMA PROTEÇÃO?

"Nós são estávamos esperando que o Lula do PT ganhasse as eleições", diz Leusa. O que ele mais prometeu foi acabar com a repressão contra os marreteiros'

Sandra acha que a Prefeitura deveria cobrar uma tadxa, mas que deixasse todos trabalhar em paz. "Eu só tenho três filhos, e os outros que têm cinco ou mais, como fica?"

'Quando os fiscais levam o carrinho de pipoca e o botijão de gás, por exemplo, eles tinham que devolver", diz Leusa. "Isso aí eu acho um roubo. Eles não marcam o que levam da gente. Quando devolvem é tudo quebrado"

"Do meu carro de cachorro-quente não sobrou nada Eu tive que vender os pneus", e Sandra termina por aí as suas denúncias.

Quem sustenta o Metrô somos nós. Se a gente parar de viajar, isso aí fecha", foi o que disse inconformado um operário, que mora em Santo André. Ele ouvia o tempo todo a nossa conversa, comendo um churrasquinho preparado por Leusa. E a conversa não parou por aí...



Há pessoas que no mundo vivem Só para fazer o bem Era assim a Dalva Domingos

E o Frei Tito e Alexandre também Os jovens da Comunidade São Marcos, no Camargo Novo, fizeram versos, e os companheiros de luta deixam depoimentos comovidos em homenagem a D. Dalva, falecida no último dia 18 de março. Ela foi uma mulher forte e ativa, que deixa em todos nós muitas saudades.

"Sempre disposta, atenta às necessidades dos irmãos. Doou-se até o fim pela libertação das mulheres oprimidas, dos homens viciados pela pinga, dos menores abandonados pela família e pela sociedade", contam seus companheiros da Comunidade.

Avaliamos as nossas vidas Bem no fundo do coração Dalva Domingos nos disse um dia Sem luta nunca haverá ação

As mulheres do clube de Mães da favela Camargo Novo falam sobre o trabalho de D. Dalva:

Era a Campanha da Fraternidade 1973. Ela sentiu a necessidade de visitas aos favelados e despertou para os doentes e os problemas familiares, principalmente o álcool.

- Começou fazendo grupinhos na casa de um e outro há mais ou menos 7

anos, até que formou-se um clube de mães aqui; ela, sempre animada, buscava solução para tudo.

Parecia uma mulher livre e era muito liberta. Deixava sua casa e a sua família, vinha para cá e, junto com a gente, na chuva ou no sol, tentava sanar os nossos problemas.

 Lembro-me da luta do Monte Taó. Quando ela soube do despejo correu para lá e enfrentou as autoridades.

 Ela sempre continuava em tudo, sempre ensinando e transmitindo muita fé e alegria.

A Comunidade São Marcos, inspirada no seu exemplo, diz:

 "D. Dalva, sua lembrança é um convite a viver o Evangelho todos os dias, a gastar a vida pelos mais esmagados, a escutar a voz dos desesperados, a ligar o Evangelho às lutas do bairro, a sair da opressão. Continue a iluminar nossa Caminhada, que outras Dalvas tenham a coragem de esquecer--se de si e entrar na luta pela Libertação, com a fé em Cristo Jesus e nos irmãos que sofrem"

Dona Dalva sempre continuava em tudo e com tudo, ensinando e transmitindo muita fé e alegria. Ela sempre dizia: "No dia em que eu faltar, vocês têm e precisa continuar, porque isto é só o começo".

ուլուկին վայրականին կաղականին լանաականին արականին կանականին կանականին կանականին կանականին կանականին կանականին

**CEDEM** 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 10 12